

**Texto I**

O desmatamento na Amazônia atingiu novos recordes, segundo dados preliminares levantados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) (...). A área desmatada chegou ao nível anual mais alto desde 2008 – um total de 11.088 km<sup>2</sup> entre agosto de 2019 e julho de 2020. No período equivalente em 2008, o valor foi de 12.911 km<sup>2</sup>. Os números são calculados a partir de imagens de satélite Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), do INPE.

<https://noticias.ambientebrasil.com.br/clipping/2020/12/01/165572-desmatamento-na-amazonia-cresce-95-e-chega-a-valor-mais-alto-desde-2008.html>

**Texto II**

A Amazônia tem sido tema recorrente na imprensa. Invasões de garimpeiros, discussões em torno da demarcação de terras indígenas, desmatamento e queimadas; o que não falta é polêmica em torno da região. De um lado, um grupo que defende a exploração das riquezas da floresta. Do outro, os que defendem a intangibilidade da maior floresta tropical do mundo. Dois extremos que são praticamente impensáveis, já que a exploração desenfreada teria impactos imensuráveis no meio ambiente (não só do Brasil, mas de todo o planeta) e a proteção completa dos mais de 5 milhões de km<sup>2</sup> é impossível (...).

<https://inovasocial.com.br/inova/principios-exploracao-sustentavel-amazonia/>

**Texto III**

As catástrofes ambientais e as ameaças à sobrevivência humana associadas à destruição da natureza estimularam a comunidade internacional a firmar acordos para a proteção global do meio ambiente. Nesse panorama, a Convenção sobre Diversidade Biológica – CDB foi adotada com vistas a garantir a utilização racional da biodiversidade, elemento natural que pode ser empregado na alimentação e no uso medicinal, como também no equilíbrio do clima. O Brasil, como signatário da CDB e detentor de vasto capital natural representado pela Floresta Amazônica, deve adotar medidas para a conservação da diversidade biológica, adequando sua legislação e política às disposições da Convenção.

VISENTIN, Maria Alice Dias Rolim. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/cd/article/view/193>

**Você já sabe, mas não custa lembrar...**

Em linhas gerais, as cinco competências da redação do Enem verificam: C1 – norma culta; C2 – tema e repertório sociocultural; C3 – composição e execução de projeto textual, e qualidade da argumentação; C4 – aplicação de recursos coesivos; C5 – proposta de intervenção social.

Nesse exercício, coloca-se em evidência a composição do **PARÁGRAFO CONCLUSIVO**, que, geralmente, traz a proposta de intervenção social, é avaliado tanto na C3 quanto na C5.



A C3 avalia a habilidade do candidato em oferecer ações interventivas para a solução dos argumentos/problemas levantados no projeto textual.

A C5, por sua vez, avalia a habilidade do candidato em trazer os quatro elementos que devem compor a proposta de intervenção, quais sejam eles: ação, agente, modo/meio, efeito, com o detalhamento de, pelo menos, um desses elementos.

**COMANDO:** Adiante, oferecemos a você um projeto textual, ou seja, o primeiro parágrafo de uma dissertação argumentativa nos moldes do Enem, sobre o tema: **O DEBATE EM TORNO DA PRESERVAÇÃO DA FLORESTA AMAZÔNICA**.

Você deverá desenvolver o parágrafo conclusivo, em conformidade com os argumentos/problemas adiantados no projeto. Não se esqueça dos quatro elementos e do detalhamento de um deles.

Quando se discorre sobre a necessidade de preservar-se a Floresta Amazônica, o maior bioma brasileiro e a principal floresta tropical do mundo, causa perplexidade verificar que, em pleno século 21 (1), em nome do lucro de grandes corporações, ainda persista a exploração predatória de recursos naturais, o que põe em risco o equilíbrio climático do planeta (2). Isso acontece por conta da ineficiência dos Poderes da República, quer seja para investigar, legislar ou punir os autores de crimes ambientais (3). Desse modo, é fundamental que o Ministério Público, responsável pela defesa do meio ambiente ecologicamente equilibrado, intervenha, sob pena de retrocessos irreparáveis (4).

Análise do projeto textual: 1 – apresentação do tema; 2 – antecipação do primeiro argumento, a ser desenvolvido no segundo parágrafo; 3 – antecipação do segundo argumento, a ser desenvolvido no terceiro parágrafo; 4 – tese.